

AGÊNCIAS DO ITAÚ PARAM CONTRA DEMISSÕES

DEMITIU
PAROU



O banco  NSUSTENTÁVEL para se trabalhar

**O QUE MAIS DEMITIU !
NÃO VALORIZA SEUS TRABALHADORES !**



ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DIA 29 DE MAIO - 18h30

Sede Social: Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, com CNPJ nº 43.339.597/0001-06, por sua Presidenta abaixo assinada, convoca todos os empregados em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC da base territorial deste Sindicato (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), sócios e não sócios para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 29 de Maio de 2012, às 18h30 em primeira convocação, e às 19h em segunda convocação, à Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Bairro Casa Branca, Santo André/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas de suas atividades e dos balanços financeiro e patrimonial referente ao exercício financeiro do ano de 2011. Santo André, 22 de Maio de 2012.

Maria Rita Serrano – Presidenta
CPF nº 107.689.868-85.

BRADESCO

Sindicato ganha ação judicial de vale transporte em primeira instância

Caso o banco recorra, ação segue para o TRT

O Sindicato ganhou o primeiro round contra o banco Bradesco em ação judicial sobre o desconto do vale transporte nos salários de seus funcionários. O banco vem descontando indevidamente o percentual do vale transporte não sobre o salário base, mas na soma do salário base mais gratificação de função, ajuda de custo e adicional de tempo de serviço, o que aumenta o valor do desconto. Caso o banco entre com recurso a ação segue para 2ª instância no TRT (Tribunal Regional do Trabalho).

O artigo 4º, da Lei 7.418/85, da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas, estabelece que o valor a ser descontado do vale transporte é sobre o salário básico. “O empregador participará dos gastos de deslocamento do trabalhador

com a ajuda de custo equivalente à parcela que exceder a 6% de seu salário base”. No caso dos bancários o percentual é de 4%, conquistado na convenção coletiva. A denominação salário base pode ter alterações como ordenado ou salário padrão, conforme o empregador, porém sua denominação não altera a Lei.

Os funcionários do Bradesco, associados ao Sindicato, já estão contemplados na ação. “É inconcebível o Bradesco tirar proveito dos trabalhadores. O vale transporte é um direito adquirido e o desconto desse benefício deve ser conforme as normas estabelecidas por lei. Os bancos têm que respeitar os direitos conquistados pelos trabalhadores”, afirmou Élson Siraque, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.

CECUT

Congresso estadual da CUT elege diretoria para próximo período

Aconteceu entre os dias 16 e 19 deste mês o 13º CECUT (Congresso da CUT Estadual São Paulo) que abordou o tema “Liberdade e Autonomia Sindical: Democratizar as Relações de Trabalho para Garantir e Ampliar Direitos”. Realizado a cada quatro anos, o CECUT reuniu cerca de 1.000 dirigentes dos mais de 300 sindicatos filiados à CUT no Estado de São Paulo.

No Congresso, foram eleitos os membros para a Direção Estadual e Conselho Fiscal da CUT/SP para o próximo período, e os delegados e delegadas para o 11º CONCUT – Congresso Nacional da CUT, previsto para julho. O atual presidente, Adi dos Santos Lima, foi reeleito para mais um mandato.

Os diretores do Sindicato, Eric Nilson, Belmiro Moreira, Élson Siraque, Gilberto Soares, Elaine Meirelles e Inez Galardinovic estiveram representando os bancários do ABC.

O “Desenvolvimento com Qualidade para Mudar São Paulo” também foi discutido, com foco no modelo de governo que os cutistas desejam no Estado, visando a organização de

estratégias de luta para promover condições de vida digna dentro e também fora do ambiente de trabalho.

Combate ao Estado Mínimo - O presidente da CUT/SP, Adi dos Santos Lima, ressaltou que é preciso reforçar o embate contra as políticas de privatização e “Estado Mínimo” mantidas pelo governo do PSDB em São Paulo. “É nossa

responsabilidade fazer uma reflexão e propor o rumo que queremos para São Paulo, de forma a colocar a classe trabalhadora no centro das ações. Esse é o caminho para alcançarmos o desenvolvimento sustentável com mais igualdade, distribuição de renda e justiça social”, avalia.

Outra pauta do 13º CECUT foi a necessidade

de fortalecimento e avanço na organização e representação da CUT em todo o estado de São Paulo. “Esse debate inclui as propostas de reorganização das Subsedes, como parte do processo de atualização do projeto político-organizativo da nossa Central”, explicou o presidente da CUT/SP.

IR NA PLR

Governo adia reunião com centrais sobre PLR sem IR e fator previdenciário

O governo federal adiou, pela segunda vez, reunião com sindicatos e centrais para discutir a isenção do Imposto de Renda (IR) na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que estava marcada para quarta-feira 16. Não houve também indicação de nova data para o encontro com os ministros Guido Mantega (Fazenda) e Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência). A notícia foi recebida com muita insatisfação pelos trabalhadores.

“Os trabalhadores querem uma solução rápida sobre a questão, pois se trata de uma injustiça tributária. Desde o ano passado, bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários lutam pela isenção. O Governo se propôs a discutir o assunto e sinalizou que vai isentar, agora precisamos que nos receba para debater os valores”, diz a presidenta Maria Rita Serrano.

Além de justiça tributária, a medida será importante para a economia do país, já que mais dinheiro no bolso do trabalhador significa mais consumo e consequentemente maior produção.



ITAÚ

Trabalhadores do Itaú paralisam agências contra demissões

O Sindicato dos Bancários do ABC paralisou, no dia 17 de maio, nove agências do banco Itaú em São Bernardo do Campo. Essa paralisação faz parte das manifestações realizadas pelas entidades sindicais em todo o Brasil contras as demissões na empresa.

Segundo dados do Sindicato, desde o início deste ano, 73 funcionários foram demitidos na Região. “Para se ter uma idéia do aumento das demissões, em 2011 foram 32 no ABC no mesmo período, ou seja, mais que o dobro,” disse Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú.

Segundo Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, em 2012 o quadro de funcionários do banco na Região diminuiu em aproximadamente 170. “A maioria dos bancos da Região ampliou o número de funcionários enquanto que no Itaú diminuiu. Em 2011 eram 2060 funcionários e, em 2012, esse número caiu para 1890”, diz Maria Rita.

No Brasil o Itaú demitiu aproximadamente 5 mil trabalhadores em 2011, ano em que teve o

maior lucro da história dos bancos brasileiros, segundo dados da consultoria Economática: R\$ 14,6 bilhões, resultado 12,4% maior do que em 2010.

Diretores do Sindicato ficaram de vigília na frente das agências para orientar os funcionários do banco e informar os clientes e usuários sobre a situação dos trabalhadores do Itaú.

O banco vem implementando a cultura do medo através da Violência Organizacional, com a flexibilidade tecnológica, o enxugamento de pessoal, o acúmulo de função, a intensificação do trabalho, a flexibilização e a polivalência exigida dos trabalhadores, a pressão pelo contínuo aprimoramento e pelo alcance de metas abusivas e a gestão da excelência que inclui a competitividade, obrigação de ser forte e vencedor e adaptabilidade per-



manente.

Em 11 de maio, o Sindicato paralisou as agências do Itaú do centro de Santo André, na rua Senador Fláquer e mais mobilizações estarão ocorrendo nos próximos dias. Até o fechamento deste jornal, já estava programada atividade nacional para quarta-feira, dia 23.

HSBC

HSBC faz pressão por metas e funcionários são ameaçados de demissão

O HSBC está pressionando de forma abusiva os seus funcionários para que os mesmos cumpram as metas estabelecidas pelo banco e, para isso, a empresa ameaça os trabalhadores com demissões.

“São várias reuniões diárias onde os gerentes cobram as metas e ameaçam os trabalhadores com demissão e, também, chamam individualmente cada bancário para fazer a cobrança e aumentar ainda mais a pressão”, explica Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Essa situação está tornando o dia a dia do bancário do HSBC insuportável pois, da mesma forma que cobra retorno, demite funcionários diminuindo o contingente das agências e, com isso, o bancário fica sem condições para cumprir todas as metas e muitos estão adoecendo. Com menos funcionários existe a pressão até mesmo em relação às férias, sendo que o bancário está sendo pressionado a tirar apenas 20 dias e tem que cumprir com a meta antes das férias.

“Segundo alguns trabalhadores, em algumas reuniões os gerentes dizem que é bom os funcionários irem aproveitando enquanto estão empregados, para procurarem novos empregos, e, também, tem gerente expondo o bancário no meio das reuniões, falando do seu Extrato Mais e da sua carteira de cliente citando o tamanho do PDD”, diz Belmiro.

O Sindicato está acompanhando essa situação e tomará as providências necessárias para diminuir a pressão e o assédio moral do banco. “Se você está passando por essa situação, entre em contato conosco e denuncie os abusos”, finaliza Belmiro.

CAIXA E BB

Inscrições para delegado sindical da Caixa e BB foram prorrogadas

Interessados têm até 25 de maio para se inscreverem

O s empregados da Caixa e do Banco do Brasil interessados em concorrer a delegado sindical ainda podem se inscrever. O período de inscrições foi prorrogado até o dia 25 de maio. O bancário deve fazer inscrição pedindo a ficha para um representante do Sindicato, que visita o local de trabalho ou ligar para o Sindicato, no telefone (11) 4993-8299 ou ainda enviar e-mail para sindicato@bancariosabc.org.br.

“As conquistas da nossa categoria são frutos de muita organização e eleger um delegado sindical significa reforçar os instrumentos de luta dos bancários para garantir a manutenção de direitos e avançar nas discussões do dia-a-dia”, diz Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

A função de um delegado sindical é a de manter um forte elo de ligação da entidade sindical com os empregados de cada banco, representando e organizando a partir do local de trabalho, as campanhas do movimento sindical. Deve levantar, debater e encaminhar as reivindicações específicas dos locais de trabalho e do conjunto dos empregados junto à empresa, sintonizados com as demandas e reivindicações gerais da classe trabalhadora.

“É muito importante que a categoria participe neste processo da escolha do delegado sindical, pois é ele que vai dar a sustentação política e o reforço na luta pelos direitos dos trabalhadores”, finaliza Maria Rita.

FÓRUM SOCIAL

Debate de sindicalistas pelo desenvolvimento regional

Presidenta do Sindicato apresentou pesquisa sobre o tema

Sindicalistas pelo Desenvolvimento Regional foi o tema do debate do Fórum Social Rumo a 6ª Jornada Cidadã, que aconteceu no dia 11 de maio, na sede do Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC, em Santo André.

Durante o debate, a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, apresentou dados de sua tese de mestrado que mostra as disparidades regionais e a necessidade de reorganização do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, da Agência de Desenvolvimento e da Câmara Regional.

Os dados apresentados pela presidenta mostram as mudanças ocorridas na região nos últimos anos. A região do Grande ABC é conhecida pelo processo de industrialização,



que foi fortemente influenciado pela instalação das grandes montadoras de veículos. No início da década de 1990, a região entrou em crise com a diminuição da produção industrial e, em consequência, ocorreu uma séria retração na economia, o que favoreceu as áreas de serviços e de comércio que vêm ganhando notoriedade desde então, sendo que na atualidade, o ABC se constitui na 4ª região mais rica do Brasil, ficando atrás somente de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. São mais de 2,6 milhões de habitantes, distribuídos entre as sete cidades da região, que têm organismos institucionais criados com o objetivo de articular as políticas

de desenvolvimento regional. Mas, por trás dessa imagem bem construída e aparente homogeneização, existem diferenças marcantes no desenvolvimento socioeconômico das cidades.

Além disso, Maria Rita apresentou as propostas da diretoria do Sindicato sobre segurança nos bancos, maior contratação de empregados e abertura de agências nas periferias.

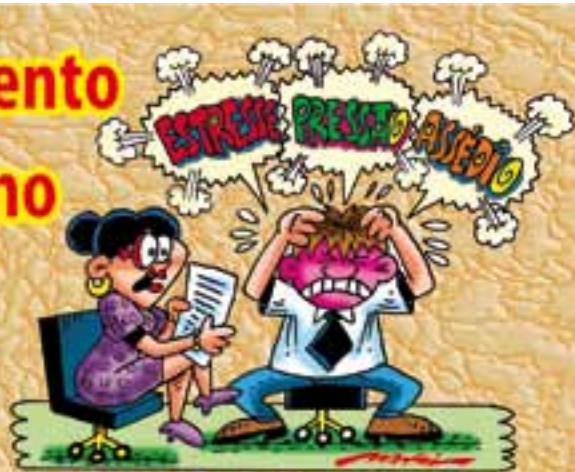
Também participaram do evento, o presidente da CUT estadual, Adi dos Santos, o coordenador da CTU-ABC, Claudionor Neves da Silva, o presidente dos Rodoviários do ABC, Francisco Mendes da Silva, o Chicão, entre outros.



Grupo de Enfrentamento do Desgaste Mental no Trabalho Bancário



Cartaz produzido pelo Primeiro Grupo do projeto coordenado por Renata Paparelli e Larissa Coelho



As inscrições estão abertas para todos os bancários e podem ser feitas através do telefone 4993-8299 ou pelo e-mail sindicato@bancariosabc.org.br ou ainda diretamente na sede do Sindicato, rua Cel. Francisco Amaro, 87 Casa Branca - Santo André. As vagas são limitadas.

BB - PREVI

Eleição da Previ vai até dia 29

Sindicato orienta voto na Chapa 6



O Sindicato dos Bancários do ABC apóia a Chapa 6 Unidade na Previ, encabeçada pelo ex-secretário-geral da Confederação, Marcel Barros, e formada pelas entidades sindicais e associativas, inclusive de aposentados, do funcionalismo do BB.

Os funcionários do BB podem votar: ativos, pelo Sisbb (Sistema do BB) e aposentados, pelo telefone 0800 729 0808 ou pelo site www.previ.com.br.